



H369

AS REPRESENTAÇÕES LITERÁRIAS DO RIO: DO ROMANCE HISTÓRICO À HISTORIOGRAFIA

Marcela Marrafon de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Edgar Salvadori de Decca (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Esta pesquisa vincula-se a um projeto maior que trabalha na fronteira entre História e Literatura e dedica-se a estudar as representações literárias do rio e suas margens ligadas à questão da nacionalidade, tendo como fontes quatro grandes obras: *O Guarani*, de José de Alencar; *Capítulos de História Colonial*, de Capistrano de Abreu; *À margem da História*, de Euclides da Cunha; e, *Monções*, do historiador Sérgio Buarque de Holanda. Os critérios de escolha das obras baseiam-se nos entrecruzamentos dos discursos históricos com os literários e vice-versa, como bem mostram as quatro fontes, e também por serem eles textos que constroem fortes imagens e metáforas em torno da figura do rio. O objetivo maior da pesquisa, no entanto, é entender como a idéia de nacionalidade está atrelada à natureza. É um trabalho diferente do que se tem feito na historiografia, que toma as fontes literárias como documentos para a história e busca nas imagens construídas a expressão da nacionalidade. A periodização da pesquisa vai da fundação do romance histórico no século XIX à historiografia em meados do século XX com Sérgio Buarque de Holanda. No entanto, é preciso esclarecer que, como a pesquisa é ampla, durante a iniciação científica, concentrarei meu estudo apenas nas obras *O Guarani* e *Capítulos de História Colonial*.

Rio e margens – Nacionalidade – Representações literárias